

MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 467 — PREÇO 17\$50 — 16/1/86

CÂMARA:

Presidente mexe na «máquina»...

— PÁGINA 4

ROLANDO DE SOUSA:

«Bártolo tem



67 anos

e eu

44...»

— Páginas 4 e 5

PRESIDENCIAIS



A
campanha
também
se faz
em
Espinho

Ângelo Veloso, Freitas do Amaral, Lourdes Pintasilgo, Mário Soares e Salgado Zenha são, por ordem alfabética, os cinco candidatos oficiais à Presidência da República.

É já público que o primeiro desistirá em favor do último e teremos então um quadrado com quatro «vértices» para limar no próximo dia 26.

As sondagens — encomendadas pelos órgãos de imprensa nacionais — são, infelizmente, demasiado coincidentes no que diz respeito à tendência destes e aos candidatos que se encontram com uma maior percentagem, aparentemente.

Uma incógnita a resolver definitivamente no próximo dia 26.

Entretanto Espinho é também palco da campanha que, desde sábado passado estalou por todo o país. O que acontecerá em Espinho, foi o que procurámos saber.

— ÚLTIMA PÁGINA

ANDEBOL



S.C.E. apurado para a fase final da 3.ª Divisão Nacional

PÁGINA 7

HOQUEI EM PATINS:

Infantis da A. A. E.:

— o apuramento ainda é possível

FESTA DAS JANEIRAS

— elas aí estão —

Sábado, 18, às 21,45 h.

no Salão Nobre da Piscina

CONTRALUZ

A ALTERNÂNCIA DO PODER

Politicamente, o ano novo surge-nos sob o signo da transição, resultante dos actos eleitorais das legislativas e das autárquicas, realizadas recentemente.

Tal como em muitas localidades do país, também em Espinho se deu a alternância do poder. Sem dúvida, uma mudança na política local, natural na prática da democracia a que os portugueses se adaptaram e acostumaram, embora uns mais facilmente que outros.

No sábado, dia 4, no salão nobre dos Paços do Concelho, foi a data da passagem do testemunho de responsabilidade para os novos órgãos autárquicos, democraticamente eleitos

pela população, os quais estarão durante quatro anos, à frente da Câmara, Assembleia e Freguesia.

Depois da tomada de posse, o novo presidente do município, na breve alocução que fez, salientou que a aquila que compõe o executivo, irá dispôr de outras condições e estruturas, — até aqui não existentes devido a uma certa instabilidade política do governo — que poderá, à partida, garantir uma acção camarária mais ampla e eficaz, favorecendo a cidade e os habitantes do concelho.

Referindo-se ainda, em conversa mantida com ele, posteriormente, aos elementos eleitos para a Câmara, disse: «Disponho de uma boa equipa de homens capazes de, com a sua experiência técnica e de gestão, fazer um trabalho importante e positivo para o engrandecimento da cidade».

Na perspectiva de «Lito» Gomes de Almeida, este novo elenco camarário, dispõe de pessoas capazes, independentemente das suas posições políticas de formar uma equipa homogênea e coesa, oferecendo ao concelho toda a sua capacidade, experiência e disponibilidade, sem quaisquer hesitações, ambiguidades ou hostilidades partidárias.

Na verdade, de uma maneira geral, é isto que a cidade e o concelho esperam.

Pessoas que, para além da

sua ligação, a esta ou aquele partido, sejam capazes de fazer com que o chamado «marasmo» ou «imobilismo», perca de vez o lugar que tem tido no nosso meio.

Através de um diálogo franco e participativo e de uma actuação com eficiência, frontal, firme, transparente, coerente e dinâmico.

Foram estes os órgãos autárquicos que a população escolheu. Cabe-lhes agora, durante o próximo quadriénio, uma grande responsabilidade.

Deles se espera a resolução dos muitos problemas que ainda existem, a manutenção do muito que está feito e do que há ainda por fazer.

Nas mãos deles está o futuro e a esperança desta cidade que todos queremos ver realizada e renovada.

Dia-a-dia, durante quatro anos, os cidadãos irão descobrir, e apreciando os resultados do seu trabalho.

Um trabalho árduo e persistente, sem dúvida, mas ao mesmo tempo uma tarefa indispensável e urgente, que requer o empenhamento total do executivo.

Que vai (queremos acreditar) cumprir o seu dever e o seu projecto: construir a cidade na busca de melhores condições de vida para os seus cidadãos.

F. O.

RASCUNHOS



aquilo que desejaríamos fossem. Tempo é tempo, erosão é erosão, ruga é ruga, envelhecer é uma fatalidade, importante é saber-se enfrentar os inconvenientes da sobrecarga dos anos e não nos deixarmos dominar por qualquer obsessão. O corpo pode ir avelhando, enquanto que o espírito pode permanecer jovem.

Uma das receitas que aqui já tenho deixado é a de não nos atermos exclusivamente à companhia dos «rapazes e raparigas» da nossa idade. É preciso frequentarmos os jovens, tratar de entendê-los procurar viver a par deles, porque isso ajuda imenso a nos aguentarmos. Nada de passar a vida a chorar as maselas que cada vez mais nos afectam, os remédios aconselhados para esta e aquela maleita, o tempo que já lá vai e não pode voltar. Vamos mas é deitar o coração ao largo, abrir as janelas para sair o mofo, viver o hoje com toda a possível intensidade, com esperança e vontade de viver.

Devo ao Cinanima o conhecer pessoalmente uma pessoa que deveria constituir um exemplo para todos os que vão começando a ser atingidos pelo caruncho de uma existência já a ficar recessa. Tem muitas dezenas de anos por sobre o lombo mas a jovialidade do seu espírito é tão grande que chega a causar inveja ao mais jovem que com ele contacte. Conversar com ele, conviver com ele, é sentir uma lufada de ar fresco, um fluir de sangue forte, um gosto de viver que é uma lição inesquecível, um prazer incalculável.

Carlos P. Morais

MARE VIVA SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Redatores:

Abílio Adriano
Filomeno Oliveira

Colabor. da Redacção:

Carlos Cruz

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Nunes Carneiro
Orlândia Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Álvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Margarida Portugal
Manuel Neto da Silva
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro
Olívia Silva
Joaquim Santos

Paginação:

Augusto Mota
António Gaio
Henrique Ferraia

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
350\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO Conselho Geral

Convocam-se por este único meio, dada a impossibilidade de cumprimento do Art.º 9.º dos Estatutos, todos os sócios desta Academia para reunião do Conselho Geral, de acordo com o Art.º 8.º dos Estatutos, que terá lugar no dia 31 de Janeiro de 1986, pelas 21 horas, no salão nobre da Piscina de Espinho.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Aprovação da proposta de alteração dos Estatutos;
- 2 — Discussão de assuntos de interesse para a Academia.

a) A proposta de alteração dos Estatutos encontra-se afixada nos gerais desta Academia, a partir do dia 20-1-86, para consulta dos srs. Associados.

b) Na ausência de um tempo dos associados à hora prevista, o Conselho Geral funcionará uma hora mais tarde com qualquer número.

O CONSELHO GERAL

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes.

Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — 724203 — ESPINHO

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeirada, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

RIFAS DA NASCENTE

47.ª SEMANA — 10/1/86

928 — José Rafael Tormenta	— 5.000\$00
028 — Ana Maria Costa Oliveira	— 500\$00
128 — Albertino Pinheiro	— 500\$00
228 — José Pereira Oliveira	— 500\$00
328 — António José Lacerda	— 500\$00
428 — Maria Emília M. Rodrigues	— 500\$00
528 — Luís Manuel C. Antunes	— 500\$00
628 — Tabacaria Peralta	— 500\$00
728 — Delfim José S. Tavares	— 500\$00
828 — Abílio Silva	— 500\$00

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

Agência Funerária

N.ª S.ª D'AJUDA

de SANCEBAS & LUIS ALVES

— FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO
— TRANSLADAÇÕES NO PAIS E NO ESTRANGEIRO
Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços,
consulte-nos

LARGO DO RIO LARGO, 12 — 4500 ESPINHO
Telefs. 725129 ou P. F. 721787

Na 1.ª Semana de Prevenção-86 — SIMULACRO DOS B. V. ESPINHO

A 1.ª semana de prevenção-86, compreendida entre o dia 9 e o dia 14 do corrente, foi uma iniciativa a nível nacional promovida pela Liga dos Bombeiros Portugueses e pelo Serviço Nacional de Bombeiros, à qual a Associação Humanitária dos B. Voluntários de Espinho aderiu, levando a efeito no passado sábado, dia 11, um simulacro de acções de acidente e fogo.

Estas acções tiveram início a partir das 15.30 horas, no largo situado junto ao hospital e infantilário n.º 2, com a presença do Presidente da Câmara e de algum público, na sua maioria jovens.

Foram os seguintes os exercícios de simulação, nos quais se utilizaram 12 viaturas e cerca

de 40 homens:

1.º — Acidente entre dois ciclistas. 2.º — Acidente de automóvel que atropela peão. 3.º — Despiste de viatura contra um muro, ficando o condutor encarcerado dentro da mesma. 4.º — Demonstração da extinção de um incêndio em líquidos inflamáveis com extintor de pó químico-seco. 5.º — Demonstração da extinção de um incêndio em líquidos inflamáveis com água pulverizada. 6.º — Demonstração da extinção de um incêndio em líquidos inflamáveis com espuma de baixa-expansão. 7.º — Demonstração de extinção de um incêndio em líquidos inflamáveis, com espuma de média-expansão. 8.º — Demonstração da utilização da agulheta de alta-

-pressão do carro de nevoeiro de todo o terreno, alimentado pelo auto-tenque, que por sua vez utiliza a agulheta canhão.

Destinado principalmente aos alunos e professores dos estabelecimentos de ensino de todo o concelho, e ao público em geral, este simulacro da Associação H. dos B. V. de Espinho, informou e demonstrou como um corpo de bombeiros pode actuar rápida e eficazmente nas mais diversas situações de acidente e fogo.

Vendadeiros exercícios de efeitos pedagógicos para as crianças e de efeitos de segurança e informação para toda a gente, dando a lida das muitas acções que os bombeiros poderão desenvolver.

CANDIDATURA DE ZENHA

— organizada em Espinho

A candidatura à Presidência da República do Dr. Francisco Salgado Zenha (ZAP), divulgou junto da Imprensa a constituição da Comissão Concelhia de Espinho: Fernando Pinto (Gerente Comercial), Dr. A. Moreira da Costa (médico), Dr.ª Alice Pinto (Professora da Escola Secundária Manuel Laranjeira), Marmelo e Silva (Escritor), Alice Casal Ribeiro (Professora do Ensino Básico), Dr. José Carlos Leitão (médico), Indaleto Marques da Silva (bancário), sendo mandatário o Dr. José Luís Perreira (médico).

A sede da candidatura funciona na rua 19 n.º 287, sendo divulgado logo que instalado, o número de telefone.

Segundo a comissão as ini-

ciativas de maior relevo no Concelho e arredores serão:

Dia 17-1-86: em local a designar, às 21.30 h., sessão debate com duas destacadas figuras da Comissão Política Nacional do ZAP.

Dia 18-1-86: início no Porto, com a presença do candidato Dr. Francisco Salgado Zenha.

Dia 19-1-86: a partir das 9.30 h. contacto com a população, na baixa de Espinho, do candidato Dr. Francisco Salgado Zenha e Dr.ª Manuela Eanes.

Ainda neste dia, pelas 14 h., início em Aveiro com as mesmas figuras.

Dia 20-1-86: contacto directo com a população de Espinho do Eng.º Hermínio Martinho, da estrutura Nacional do ZAP.

Trio de assaltantes capturado

Depois de assaltarem inúmeras residências, sobretudo na freguesia de Silvalde, foram capturados ao nascer da manhã do passado dia 4 três jovens de 17, 18 e 19 anos: Oscar Luis de Castro Brito, Sérgio Filipe de Castro Brito e António Manuel Pinto de Oliveira, o primeiro residente no Bairro do Pisco e os dois últimos em Espinho, e todos sem profissão.

Pode dizer-se que furtavam tudo o que lhes caía nas mãos: desde roupa a bebidas, de velocípedes a intercomunicadores, nada lhes escapava. Entregues pela PSP local ao Tribunal de Instrução Criminal, foram mandados embora, aguardando melhor prova.



A FESTA FOI NO "TUBO"

Mais de uma centena de jovens tomaram parte nas actividades de sábado passado do «Tubo de Ensaio», dando assim início, e a melhor maneira, ao conjunto de iniciativas previstas para este ano.

A tarde, as atenções concentraram-se sobretudo nos computadores, onde o responsável pela actividade não teve mãos a medir para orientar todos os que queriam participar. Jogos, programas e a elaboração de desenhos em computador foram os motivos de atracção, tendo sido premiados com cassetes gravadas os dois jovens que mais se destacaram.

Mas também o xadrez fez movimentar meia dúzia de tabuleiros em partidas mais ou menos reñidas mas sempre interessantes. Tudo isto ao mesmo tempo que aqueles que apenas pretendiam conviver se ocupavam com a leitura de jornais, alguns jogos ou, sobretudo, a assistência a uma selecção de vídeos que, além de muitos telediscos, incluía ainda a passagem de filmes de animação.

A noite, pôde dizer-se que «a música foi outra». Na verdade, o grande tema foi a música ao vivo. Primeiro, com a participação do Grupo de Música Popular da Escola Manuel Laranjeira, que demonstrou a atenção e carinho que lhe merece a música portuguesa em meia dúzia de temas populares bem interpretados. Depois, um duo de voz,

Filomena, e guitarra, Fernando, interpretou alguns clássicos da música «folk» americana, com largos aplausos dos presentes. Em fim de festa inesperado, os janeliros do Cor.º Popular de Espinho, que andavam nas imediações, não se fizeram rogados

a apresentar alguns temas tradicionais, convidando no final à dança e à confraternização.

1986 começou assim da melhor maneira naquele clube para os mais jovens, que entretanto continua aberto diariamente, ao dispor dos interessados.

Espinho foi ponto de passagem de Freitas do Amaral no seu percurso das presidenciais

Com uma hora de atraso em relação ao horário previsto, Freitas do Amaral visitou no sábado passado Espinho, um dos pontos de passagem na sua digressão pelo país durante a campanha eleitoral para as presidenciais.

Na praça frontal à Câmara Municipal, estavam a aguardá-lo simpatizantes da sua candidatura. Depois de saudado pelos presentes, Freitas do Amaral dirigiu um pequeno discurso aos mesmos, batendo na tecla de que é preciso mudar para Portugal sair da crise em que se encontra. No entender de Freitas do Amaral, a saída da crise em que nos encontramos

passa pela sua eleição. Ainda segundo o mesmo candidato, a eleição de qualquer outro dos candidatos seria um desastre para Portugal.

Depois de breves palavras dirigidas aos presentes, Freitas do Amaral dirigiu-se a um hotel da cidade, onde almoçou na companhia de simpatizantes da sua candidatura. Acabado o almoço, Freitas do Amaral visitou a sede da sua candidatura em Espinho.

Terminada a sua estada na nossa cidade, o candidato a Belém tomou o caminho de Aveiro, sendo acompanhado por muitos dos que estiveram consigo em Espinho.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 8/86

José Manuel Afonso Gomes de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 23 de Dezembro do ano findo, deliberou abrir concurso pelo prazo de 20 dias para a ocupação e exploração de 4 montras situadas na passagem inferior da Avenida Oito, pelo período compreendido entre 1 de Janeiro de 1986 e 31 de Dezembro de 1987.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 27 de Janeiro, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguirá a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais «Maré Viva» «Espinho Vareiro» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 7 de Janeiro de 1986.

E eu, João Vicente, Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

AUTO-ZAETA

Excelente garagem de recolha de carros, aluguer barato. Reparações dos mesmos.

Rua dos Lármites
Lugar do Mocho — Espinho
Telef. 721752 — Residência

CENTRO DIETÉTICO A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

RUA 18 N.º 777 - ESPINHO

Câmara
sem
novidades:

reunião
da
câmara

Presidente mexe na "máquina"

As novidades no que respeita à actividade do Executivo camarário são ainda praticamente inexistentes. De facto, o novo Presidente tem-se ocupado com o levantamento da situação geral de funcionamento dos serviços, ao mesmo tempo que, por certo, vai aproveitando para se meter mais por dentro da «máquina» e dos principais problemas da administração. Novidade poderá ser apenas a indicação dada por Lito Gomes de Almeida de que não se preocupará com a cor partidária dos seus pares na vereação, mostrando-se disposto a uma distri-

buição de funções que facilite o efectivo exercício e responsabilização por parte de cada um.

Entretanto, nada transpareceu ainda quanto à solução a encontrar para a ocupação dos lugares de vereador a tempo inteiro, sabendo-se apenas do indistigável interesse de José Fonseca em ver-se contemplado com aquele lugar e da disponibilidade revelada por Elsa Tavares. Os restantes não se mostram de todo em todo disponíveis, não sendo todavia de afastar a possibilidade de Gomes de Almeida tudo tentar para

convencer alguém mais a partilhar com ele a responsabilidade mais directa pelos destinos do concelho. Responsabilidade que ele parece interessado em assumir pessoalmente perante pelouros como Turismo, Desporto e Cultura, ainda que não haja de momento indicações de qual será a distribuição definitiva. O que desde já é conhecido é que o Executivo passará a reunir ordinariamente apenas duas vezes em cada mês (a prática mais recente era de reuniões semanais), sendo uma das reuniões pública e a outra privada.

Rolando Nunes de Sousa, 44 anos vereador eleito pelo Partido Socialista, no anterior executivo; vereador a tempo inteiro durante o ano de 1985, cabeça

de lista do PS para a Câmara nas eleições autárquicas. A sua lista, acabou, porém, por se situar em terceiro lugar.

MV — Qual é a sensação de se ser o «grande derrotado» numa eleições autárquicas?

RS — A sensação é de que o eleitorado preferiu os outros dois candidatos; sempre tive pessoalmente a convicção — e comunico-o aos meus camaradas de lista — que era um «mau» candidato independentemente de poder ser um bom presidente.

MV — Porquê?

RS — Porque, por razões de temperamento não sou eleitoralista; não me é fácil fazer uma campanha.

**Uma gestão
camarária correcta**

MV — Qual é a sua opinião sobre o novo executivo?

RS — Estamos neste momento a começar, os membros da Câmara ainda não se revelaram pois ainda não começaram a trabalhar.

Há que ter esperança de que a Câmara funcione bem e que traga um entendimento correcto entre todos os vereadores e o próprio presidente.

MV — Qual será a posição dos vereadores do PS neste executivo? De colaboração ou de oposição?

RS — A posição do PS vai ser a de defender o programa com que se apresentou ao eleitorado, mas não somos vencedores e isso obrigará a consensos e a diálogos profundos com os outros elementos do executivo, para que a gestão camarária seja uma gestão correcta.

MV — Mas não haverá, mesmo assim, divergências?

RS — De um modo geral, em relação às questões básicas, há uma certa sintonia entre todos os programas; depende agora do estabelecimento de prioridades e isso merecerá uma certa discussão.

MV — Poderemos, contudo, considerar que poderá surgir a oposição por parte do PS, em relação a algumas questões?

RS — Por princípio não faremos obstrução, só no sentido construtivo. Não são esses os nossos critérios. Só se a política da Câmara não estiver, de modo algum, de acordo com os princípios que defendemos.

**Câmara não tem
capacidade humana
nem estrutura**

MV — Que balanço faz do executivo que agora terminou as suas funções, tendo em conta, por exemplo, o facto de o Plano de Actividades de 1985, ter ficado em parte, por cumprir?

RS — Um plano não tem que ser totalmente cumprido porque há razões e problemas, que decorrem durante um ano, que levam a atrasar determinados objectivos.

O balanço é bastante positivo, com uma grande percentagem de propostas que fizemos que foram cumpridas.

MV — Nesse executivo teve uma experiência muito concreta, nomeadamente a de vereador a tempo inteiro.

RS — Foi uma experiência interessante. Quando me candidatéi não tinha em vista ser vereador a tempo inteiro; na altura não era obrigatório nem seria necessário; aliás, quando aceitei fazer parte da lista, manifestei a minha indisponibilidade para isso.

Depois a legislação obrigou o senhor Presidente e achei, tendo em conta a confiança que ele tinha em mim e a minha posição na lista, que deveria aceitar. A experiência como vereador a tempo inteiro colocou-me em boa posição para compreender os mecanismos da Câmara, conhecer a «máquina» por dentro. Foi bastante positivo, porque se puseram em marcha alguns projectos que não existiriam se não se pusessem vereadores a tempo inteiro.

A Câmara não tem capacidade humana nem estrutura para agir sozinha, por isso esses projectos não tinham sido levados a cabo anteriormente.

**«Espinho Vareiro»:
Se fosse eu não o faria**

MV — A figura de Artur Bártolo foi sendo, principalmente ao longo destes últimos anos, «efectada» por algumas questões, como por exemplo a estação da CP, o Parque da Cidade, o caso do «Espinho Vareiro». Que pensa deste homem e destas atitudes?

continua na página 5

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 9/86

José Manuel Afonso Gomes de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público, que por deliberação de 23 de Dezembro do ano findo, foi decidido abrir concurso para a concessão da exploração do Bar do Campo de Ténis, pela prazo de 20 dias.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16,30 horas do dia 27 de Janeiro, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concorrente a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguirá a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais «Maré Viva» «Espinho Vareiro» e «Defesa de Espinho».

E eu, João Vicente, Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

Espinho, 7 de Janeiro de 1986.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º

Telefone 721014

ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004
Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Paréti, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739

ESPINHO

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - 721433/723056 - ESPINHO

Casa ZÉ

PAPELARIA — LIVRARIA — TABACARIA — UTILIDADES

FOTOCÓPIAS

José Alfredo Soares Rodrigues

RUA 19 N.º 1451 - APARTADO 164 - 4502 ESPINHO Codex

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de srrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica aquecida pelo Método Psico-profiláctico.

Massagens de Estética

Recuperação, reeducação e ginástica

Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

DE SOUSA: «Bártolo tem 67 anos, eu 44...»

continuação da página 4

Cultura/Desporto: As iniciativas devem partir das associações

MV — Que pensa que deverá ser a função da Câmara em relação à cultura e ao desporto?

RS — A experiência que tive nestes anos é que se torna necessário criar um Conselho Municipal de Cultura e um outro de Desporto. Contudo penso que não deve ser a Câmara o «motor» do desenvolvimento em termos desportivos e culturais. A Câmara deverá apoiar, quer técnica, quer financeiramente, quer em meios humanos, essas iniciativas, que é o que, de facto, não acontece. Mas, tal e qual como está estruturada, a Câmara apenas tem possibilidades de apoiar as colectividades financeiramente porque não tem uma estrutura.

Se reflectirmos um pouco sobre isso, verificamos que os pelouros do Desporto e da Cultura tiveram apenas um só vencedor.

Uma experiência positiva foi a contratação de um técnico, o prof. Jorge Ramiro, que permitiu levar a cabo algumas acções no âmbito da formação de quadros e levar à aprendizagem, nomeadamente da natação, de muitas centenas de crianças, gratuitamente.

A Câmara também se esforçou no sentido de dar condições, em termos de equipamentos colectivos que estão à vista, pelo menos no desporto. Na cultura, a cedência em regime de superfície, de terrenos à Nascente e ao Orfeão, não no mesmo sentido.

Teria sido extremamente útil a reeleição de Casal Ribeiro

MV — Este executivo encontra-se «desprovido» de um representante da APU. Pensa que a falta de um membro desta coligação se vai fazer sentir?

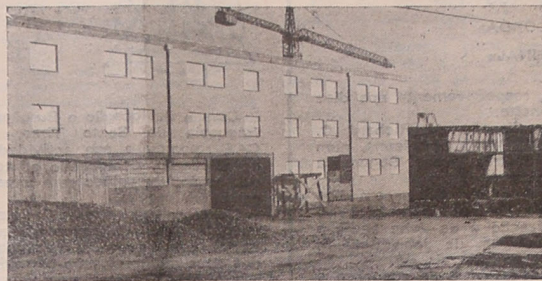
RS — Isso é uma questão difícil de responder. Julgo que os vereadores não valem pelo facto de serem deste ou daquele partido, valem por aquilo que são; e é evidente que o último vereador da APU foi competente e goza da simpatia dos seus adversários políticos; teve uma acção importante e julgo que se ele tivesse sido reeleito

seria extremamente útil para este executivo.

Não quero com isto dizer, porém, que o Dr. Jorge Carvalho, que encabeçava a lista da APU, não pudesse também ser um elemento importante. Mas não tive nenhuma experiência de trabalho com ele como com o senhor engenheiro Casal Ribeiro e portanto não me posso pronunciar.

Área Metropolitana do Porto é já um facto

MV — Qual a sua posição



Ponte de Anta: mais 50 habitações

face à inserção de Espinho na chamada «Área Metropolitana do Porto»?

RS — Penso que a Área Metropolitana do Porto é já um facto. Espinho está inserido nesta grande zona; contudo há necessidade de isso ser formalizado através de regras que a regionalização irá impôr.

É evidente que isso não deverá ser contra as populações e portanto deverá passar por uma consulta objectiva e clara.

MV — Defende então um referendo?

RS — Defendo um referendo após serem debatidas as questões, após a população conhecer as vantagens e desvantagens de uma associação deste tipo.

MV — Mudando de assunto, Mário Soares é o candidato à Presidência da República que apoia?

RS — Julgo que é o melhor candidato, do consenso, do equilíbrio e da estabilidade.

MV — Pensa que o Dr. Mário Soares tem hipóteses de ser eleito?

RS — Julgo que sim, que vai ser o candidato que vai disputar a segunda volta com o professor Freitas do Amaral; mas para ganhar, será necessário que toda a esquerda vote no seu candidato, na 2.ª volta.

prioridades no campo da habitação e do emprego. Para além destas, outras nos campos do Turismo, da Cultura e do Desporto que terão que ser devidamente encaradas e para as quais teremos que encontrar os meios financeiros para lhes dar satisfação.

MV — O executivo chegou ao fim com um saldo financeiro razoável...

RS — Penso que o facto de a Câmara ter em caixa verbas importantes não significa que a situação económica seja altamente favorável. A Câmara tem em curso obras que totalizam cerca de 200 mil contos e deve ter em caixa só 50 ou 60 mil porque se adiantou por último para 50 habitações na Ponte de Anta.

Esse saldo ficou a dever-se a uma gestão muito equilibrada.

MV — Não poderá agora o PSD ganhar «louros» à custa desse equilíbrio da gestão anterior, orientada pelo PS?

RS — Isso poderá acontecer. Simplesmente os políticos, enquanto gestores, não devem estar preocupados com os «louros» que eventualmente venham a ter pelo seu trabalho, porque o fim último é satisfazer as necessidades das populações e compete a estas avaliarem o trabalho de cada um.

MV — Concretamente em relação ao «Espinho Vareiro»...

RS — Foi uma atitude do Presidente que eu sancionei. Pessoalmente era capaz de não o ter feito. Se fosse eu o Presidente não o faria. Mas há que reconhecer que os homens também se cansam e a forma como muitas vezes foi criticado levou-o a tomar uma atitude que há que compreender.

MV — E em relação à «ligações» com o poder económico local?

RS — Em relação a essa questão, corroboro tudo o que Casal Ribeiro disse ao vosso jornal uma semana atrás. Uma Câmara, enquanto Câmara, ou um autarca enquanto autarca, deve dialogar com toda a gente independentemente da sua condição política e económica; e isso não significa uma sujeição a qualquer destes poderes.

MV — Podemos dizer que, apesar de pertencerem ao mesmo executivo e à mesma lista há um certo «distanciamento», uma diferença entre si e Artur Bártolo; pelo menos a sua figura não aparece envolvida nestas questões...

RS — É evidente que somos homens diferentes. Não há duas pessoas iguais... o sr. Bártolo tem 67 anos, eu tenho 44; tenho uma vivência diferente da dele.

Ele esteve à frente em três mandatos e, como é óbvio, o poder desgasta sempre um pouco. Nestes últimos anos ele mostrava um certo cansaço, o que é natural num homem que deu todos estes anos ao Conselho.

Eu pautei sempre a minha actividade pela lealdade ao chefe incontestado por mim.

Maria do Rosário Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
de 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

Café * Snack - Bar NITA

Especializada em:

Pratinhos Regionais

R. 16 — Frente ao Mercado

SUPERMERCADO DO LAR DO PIGOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COWWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SÉDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICÓTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Auto-Branco

DE
ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA
Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

CARTAZ

ESPINHO

CINEMA

«RUAS SELVAGENS» de Danny Steinmann

De 17/1 a 20/1

Um filme com que não vale a pena perder tempo, cheio de violência, injustiça, ódio e vingança, apresentada em rivalidades hostis entre rapazes e raparigas. A qualidade não é nada boa.

«NEW YORK — 2 HORAS DA MANHÃ» de Abel Ferrara

De 21/1 a 23/1

Uma técnica impecável, uma óptima fotografia fazem deste um dos melhores filmes capazes de retratar o clima de vício, amoralidade e violência existente no «bas-fond» das grandes cidades americanas; o tema poderá ser chocante mas a qualidade é ainda garantida pelas interpretações de Hom Berenger, Billy Dee Williams, Jack Scalia, Melanie Griffith e Rossano Brazzi.

«A GUERRA DOS GANGSTERS»

«DUETO DA CORDA»

«CONFLITO FINAL»

Estes três filmes assegurarão respectivamente nos dias 16, 17 e 18 as sessões da meia-noite.

O primeiro conta com a realização de Richard C. Serafin e é mais uma abordagem da Mafia americana, num relato bastante minucioso do caso de três jovens. Segurança e rigor num estilo com algum interesse.

O filme de amanhã é bastante divertido, com boa música, num estilo e vocabulário vulgares, necessários ao ambiente em que decorre. A realização é de John Andis e conta com a interpretação, entre outros, de John Belushi, Dan Aykroyd e Aretha Franklin. Se se quer rir, vá.

No sábado, o filme de Graham Baker é de suspense e fala-nos de uma luta entre o bem e o mal, Cristo e Anti-Cristo. Uma temática medíocre pouco esclarecida. Nas interpretações, Sam Neil, Rossano Brazzi, Don Gordon e Lisa Harrow.

«O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES»

Domingo, pelas onze horas, se não estiver uma linda manhã de sol, leve os seus filhos ao cinema (Podem ir todos).

PORTO

EXPOSIÇÕES

A capital nortenha conta a partir de agora com uma nova galeria de arte, a «Nasoni».

Aí, numa das suas salas, se encontra uma exposição de trabalhos de artistas portugueses e espanhóis:

— os portugueses: Albuquerque Mendes, Gerardo Burmester, Darocha, Pedro Colapez, José Pedro Croft, Julião Sarmento e Pedro Cabrita Reis.

— os espanhóis são da Galiza: Francisco Leiro, Manoel Paz, Manuel Moldes, Correa Corredoira, Anton Lamazares e Lino Silva.

Associação Académica de Espinho

CONVOCATÓRIA

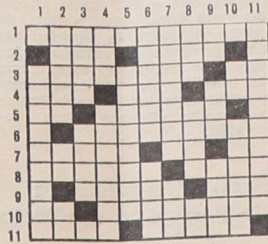
Convocam-se todos os associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 24 de Janeiro de 1986, pelas 20,30 horas, a fim de se realizar a Assembleia Geral Ordinária do Clube com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

- 1 — *Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;*
- 2 — *Eleição dos Corpos Gerentes;*
- 3 — *Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.*

A Assembleia funcionará na data e hora marcada, desde que presente a maioria absoluta dos sócios e, não havendo, deverá funcionar uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 27 de Dezembro de 1985

O Presidente da Assembleia Geral
Amadeu de Melo MoraesPROBLEMA
N.º 137

Com a deslocação a Burgães, freguesia de Santo Tirso, o CAE retomou a sua actividade no atletismo, deslocando ali todos os seus escalões para tomar parte em provas.

Nesta altura alguns atletas encontram-se um pouco abaixo de forma e a ausência de alguns dos seus melhores, não permitiu resultados brilhantes, mas temos de salientar o segundo lugar de Pinto Leite em veteranos.

As classificações foram as seguintes:

INATEL

Vários
campeonatos
a nível distrital

O INATEL promove, durante este mês as inscrições nos Campeonatos Distritais de Andebol, Basquetebol e Voleibol, respectivamente até aos dias 20, 13 e 16.

Para a inscrição será necessário obedecer as seguintes condições:

- Ser associado do INATEL;
- Possuir Licença Desportiva do INATEL;
- A inscrição dos Atletas nas *Provas Colectivas* é da competência de CCDs, CPTs e Casas do Povo e da sua inteira responsabilidade devendo os Mod. 71 serem confirmados pelas direcções.

— Os Desportistas inscritos por sua iniciativa — Individuais — são os únicos responsáveis pela sua inscrição — preenchendo o mod. 112.

Terá, ainda que ser entregues os seguintes documentos: — *Boletim Mod. 71* — devidamente preenchido, nele constando: Número de Associado do INATEL; Nome do Desportista a inscrever; Número da Licença Desportiva.

— *Boletim Mod. 112* — Inscrição Individual. Preenchimento uma só vez, na primeira inscrição. Nas seguintes mencionará na coluna «Observações» do Mod. 71.

HORIZONTAIS

1 — Intrigante. 2 — Rio helvético; porto. 3 — Ousado. Assembleia da República. 4 — Irmã da mãe ou do pai; somel; assim se chamava o Guevara. 5 — O meio do erro; punhuroso. 6 — Enfrentara. 7 — Afague; as impares da nona; criou o Spielberg. 8 — Enfeita; escol. 9 — Além; no meio dos ardidos. 10 — Andar; estúpido. 11 — Tempos, remara para trás.

VERTICAIS

1 — Encostaria. 2 — Ganir; no meio dos miolos; Rodoviária Nacional. 3 — Face; amola. 4 — Discurso; gracejos. 5 — Limpa as ruas. 6 — Elemento químico 77; o nome do desaparecido Guinness. 7 — Ahorricido; o Bábá dos 40 ladrões.

8 — Repete o que lhe dizem; o Laurel do Bucha e Estica; existe. 9 — Satélite do Júpiter; filtra; falta-lhe ir para se queimar. 10 — Exclamação; refreada. 11 — Precipitado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 136

HORIZONTAIS: 1 — Banqueira. 2 — É, Ur, lesar. 3 — Fiel, icor. 4 — Afasia, osa. 5 — Entabuar. 6 — Isto, os-mose. 7 — Ota, artesas. 8 — DI, alão, ais. 9 — Ocar, sua. 10 — Somais, mi. 11 — Sossegaria.

VERTICAIS: 1 — Bela, iodis. 2 — As, festivos. 3 — Fantá, amo. 4 — Quisto, aras. 5 — Urela, Al, IS. 6 — Laborasse. 7 — IL, sustou. 8 — Rel, ama. 9 — Ascorosas, ir. 10 — Aos, saís. 11 — Arremessara.

ATLETISMO

CAE retoma a actividade

MASCULINOS:

Até aos 12 anos — 1500 m. — Manuel António 26.º e Mário Jorge 27.º;

13 aos 16 anos — 3500 m. — Jorge Teixeira 10.º; Mário Silva 19.º; Manuel Azevedo 32.º; Jorge Azevedo 35.º e João Faustino 41.º.

Seniores — 9000 m. — Manuel Santos 25.º; Francisco Azevedo 32.º; Joaquim Azevedo 33.º; Agostinho Azevedo 42.º e Joaquim Sousa 51.º.

Veteranos — 4500 m. —

Pinto Leite 2.º; Manuel Fonseca 10.º; Sampaio 21.º; Alberto Silva 26.º e José Teixeira 35.º.

FEMININOS:

Até aos 12 anos — 1500 m. — Elizabete Maia 19.º; Sónia Cristina 36.º e Sandra Silva 40.º.

13 anos em diante — Isabel Teixeira 12.º; Rosa Silva 15.º; Fernanda Silva 25.º; Paula Valente 26.º e Maria Celeste 35.º.

Por equipas o CAE foi a terceira em veteranos e quinta em seniores femininos.

Assembleia Geral Ordinária

de 1985:

2.º — *Successão directiva;*3.º — *Discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.*

Espinho, 16 de Janeiro de 1986

O Presidente da Assembleia G.
Avelino Mendes

RESULTADOS DA SEMANA

ANDEBOL

Iniciados Masc. — SCE, 34 — Col. I. Carvalhos 12, Vilanovense, 0 — SCE, 51
Juvenis Fem. — SCE, 24 — A. Criança, 6
Juniors Masc. — SCE, 20 — Ag. Porto, 14
Seniores Fem. — C.P.N., 12 — SCE, 18
SCE, 12 — A. A. Agueda, 11

HÓQUEI EM CAMPO

Seniores — Vilanovense, 6 — AAE, 1

HÓQUEI EM PATINS

Infantis — Académico, 5 — AAE, 7
Iniciados — Académico, 10 — AAE, 0
Juniors — Sanjoanense, 2 — AAE, 1
Seniores — AAE, 9 — Valadares, 5

VOLEIBOL

Iniciados Masc. — Col. I. Carvalhos, 3 — SCE, 0
AAE, 0 — Escola P. Esmoriz, 3
Iniciados Fem. — SCE, 3 — Fluvial, 1
Juvenis Masc. — C. A. Madalena, 0 — SCE, 3
Juniors Masc. — Esmoriz G. C., 1 — SCE, 3
Seniores Masc. — AAE, 3 — C. R. St.ª Isabel, 2

FUTEBOL

ESPINHO, 2 MOREIRENSE, 0

DE FUTEBOL HOUVE MUITO POUCO

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho. Arbitro: Xavier Oliveira (Porto). Cartão amarelo: Moisés (aos 23 m.). Cartão vermelho: Moisés (aos 61 m.).

Espinho — Silvino; Almerindo, Vitor Manuel, Belo e Eliseu; Manuel Jorge, Luís Manuel, João Carlos (cap.) (Santos, aos 71 m.) e Hermínio (Da Rosa, na segunda parte); Zé da Pinta; e Abel.

Moreirense — Rebelo; Dinis (Regadas, aos 65 m.), Passos, Bonjardim e Coelho (cap.); Becker, Gomes (Ferrão, aos 71 m.), Figueiredo e Moisés; Salvador e Chico Faria.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: João Carlos (aos 58 m.) e Zé da Pinta (aos 68 m.).

Foi um fraco espectáculo de futebol aquele a que assistimos no domingo no campo dos espinhenses. As duas equipas nem sequer se podem queixar das más condições do terreno, na medida em que o relvado não se encontrava muito mal.

De início a turma espinhense ainda conseguiu urdir algumas jogadas de bom futebol, mas isso foi sol de pouca dura. Os dois conjuntos começaram a praticar um tipo de jogo onde o contacto físico, era permanente. Acabaria por pertencer aos fusteiros as melhores oportunidades de golo, valendo na circunstância as intervenções valorosas de Silvino. O nulo ao intervalo era o castigo para o fraco futebol praticado pelas duas equipas.

Procurando dar mais ordem ao meio campo da sua equipa, Freitas fez entrar Da Rosa para o lugar de Hermínio no início da segunda parte. A entrada do uruguaio deu outra movimentação à equipa que passou a controlar o jogo.

Os espinhenses acabariam por ter o prémio do seu melhor acerto, quando João Carlos aos cinquenta e oito minutos aproveitou da melhor maneira o estaticismo da defesa visitante, introduzindo a bola na baliza de Rebelo depois da marcação de um canto por Eliseu.

Animados pela obtenção do golo, os espinhenses avançam no terreno e Zé da Pinta atira estrondosamente ao travessão depois de bom trabalho de Da Rosa.

Aos sessenta e oito minutos Almerindo despeja uma bola para a área do Moreirense que parece ir morrer nas mãos de Rebelo. Incompreensivelmente, o guardião visitante deixou fugir a bola que seguiu até Zé da Pinta que fez o golo como quis.

Com o marcador em 2-0 as duas equipas nada mais fizeram de realce, limitando-se a esperar pelo fim do jogo.

Não temos nada contra a idela tática de Freitas, mas parecemos que Almerindo não é o jogador indicado para o posto de defesa direito, obrigando por vezes os seus colegas a trabalhos dobrados.

Freitas: «A nossa classificação corresponde ao que produzimos até aqui».

Findo o encontro com o Moreirense, fomos ouvir o técnico espinhense que nos disse o seguinte: «Ao terminar a primeira volta com catorze pontos, o Espinho está numa posição que nos dá uma certa tranquilidade. Esperava ter mais um ou dois pontos, mas no fim de contas esta classificação acaba por se aceitar. Domingo temos mais um jogo no nosso terreno, que nos dá a hipótese de melhorar ainda mais a nossa classificação».

Quisemos saber da boca do técnico espinhense, qual o Espinho que vamos ter no resto do campeonato, respondendo o mesmo da seguinte maneira: «Vai ser um Espinho de trabalho como até aqui. Só com trabalho e humildade seremos capazes de atingir os nossos objectivos. Foi com essa humildade que conseguimos levar de vencida a turma do Moreirense, acabando por arrecadar mais dois preciosos pontos. Com o apoio da massa associativa e o nosso trabalho, o Espinho vai fazer um resto de campeonato tranquilo».

Estas foram as declarações do técnico do Sp. Espinho.



INFANTIS DA A. A. E.

«O apuramento ainda é possível»

Tida como a equipa do campeonato regional melhor preparada fisicamente, os infantis da AAE encontram-se na 3.ª posição, a um ponto do 2.º classificado, mantendo portanto ainda fortes possibilidades de ser apurada para a fase final, numa altura em que faltam quatro jornadas para o fim do referido campeonato.

Remodelada praticamente na sua totalidade, em relação ao ano anterior, esta equipa, composta por 14 jogadores de idades compreendidas entre os 10 e 12 anos, tem feito um bom campeonato, apesar das dificuldades inerentes à integração de novos elementos, dos quais a maioria nem sequer passou pelas escolas do clube, onde adquiriram os conhecimentos mínimos para a prática do hóquei. Por aqui se pode verificar a grande tarefa do treinador bem como o empenhamento de todos os atletas no sentido de se conseguir uma preparação capaz de suportar um campeonato onde se tem de defrontar equipas com maior experiência e traquejo.

Para nos falar destes jovens que compõem a equipa infantil da AAE, contactamos Vitor Rocha, que os orienta pela segunda época consecutiva.

MV — Como decorreu a preparação da equipa?

VR — A equipa iniciou a preparação normalmente. Em Setembro, dado que estive ausente a cumprir o serviço militar, ficou outro treinador a orientar a equipa. Quando, em Outubro, retomei o comando dos infantis, verifiquei que não estavam devidamente preparados, principalmente no aspecto físico. Indiquei então um treino, o 1.º da semana, para a preparação física e os restantes dois para a tática e técnica individual. Nes-

te momento, pode-se verificar o salto que estes miúdos deram. Estão tão bem preparados que aguentarão o campeonato e os restantes torneios sem quaisquer problemas. Não é por acaso que é considerada, fisicamente, a melhor equipa do campeonato.

MV — Esperava mais da equipa ou tem correspondido?

VR — Esperava muito mais, mas não temos tido sorte nalguns jogos, para já não falar das dificuldades que tive com a integração de novos jogadores. A equipa foi, em relação ao ano anterior, quase toda remodelada. Mesmo assim estamos bem classificados e se tivéssemos começado dois meses antes do campeonato, teria sido muito melhor.

MV — É difícil treinar uma formação de jovens como estes?

VR — É extremamente difícil. A própria idade é difícil. A disciplina é um ponto fundamental e o treinador terá de aplicar com rigor. Tenho jovens na equipa que são rebeldes por natureza, mesmo no ambiente familiar, mas ali assumem o aspecto disciplinar. Cumprem sempre o aspecto disciplinar. Cumprem sempre o que lhes é imposto. E das equipas da AAE que tem a maior percentagem de assiduidade aos treinos.

MV — Quais as perspectivas no presente?

VR — Gostava que fossemos apurados para a fase seguinte. Oxalá que sim pois seria um estímulo para os jovens, seguindo o exemplo da equipa do ano passado que também foi apurada o que não acontecia já há seis anos.

MV — E no futuro, como vai ser?

VR — A grande aspiração, em termos de futuro, é conseguir levar uma equipa da AAE a disputar a fase final do campeonato nacional. No aspecto pessoal, gostaria de poder continuar a treinar os miúdos pois aprendo, com eles, o muito que ainda me falta.

Fazem parte desta formação infantil os seguintes elementos: José Viseu, José Bessa, Rui Pedro e Leonel (todos guarda-redes), José Sousa, Rui Santos, Marco Paulo, Luís Miguel, Daniel, Pedro Leandro, Moisés, João Paulo, Tiago e Mário Aurélio.

Estes jogadores têm demonstrado na verdade uma grande vontade e um empenho na prática da modalidade, prevendo-se um futuro bastante promissor, não no escalão infantil mas nos juniores ou mesmo a equipa sénior.

Antes de finalizar, Vitor Rocha quis deixar um agradecimento ao director do departamento de hóquei e outros dirigentes que me têm apoiado sempre que possível, quer dentro da equipa quer mesmo na vida militar. Aos jogadores também pelo apreço que merecem. Espero e acredito que venham a ser grandes jogadores e que se lembrem sempre do seu treinador. Eles ajudaram a realizar-me como treinador.

ANDEBOL

Nacional da 3.ª Divisão

SP. ESPINHO, 25 — CDUP, 22

Vencendo no seu pavilhão o CDUP, o Sp. Espinho garantiu a uma jornada do fim o apuramento para a fase final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. O esforço que a secção de andebol das «tigres» fez no início da época, está para já a ser compensado, não só com o apuramento dos seniores para a fase final, mas também com o bom comportamento de todos os outros escalões etários que chegam a liderar os respectivos campeonatos.

A vitória dos espinhenses perante os universitários do Porto

não foi fácil, na medida em que os visitantes souberam sempre explorar os erros defensivos da turma local. Sem agressividade na zona defensiva e jogando lento no ataque, os «tigres» foram quase sempre um conjunto a dispor do seu antagonista. A seis minutos do fim o marcador era ainda favorável aos visitantes por 21-20. Por essa altura, Lima opôs-se com valentia a dois remates da linha de sete metros, lançando rápidos contra ataques que resultaram em outros tantos golos, permitindo que a turma espinhense passasse definitivamente

para a frente do marcador. A partir daí, os espinhenses tomaram finalmente conta das operações obtendo mais três golos que consolidaram assim o seu triunfo, garantindo ao mesmo tempo o apuramento para a fase final.

Com meia dúzia de defesas de grande categoria, Lima esteve na base do triunfo da turma espinhense.

SCE — Lima, Rodrigues, Ramiro Relvas (4), Sarabando, Gil (5), Alfredo (7), Madureira (4), Rolando (2), Carlos Alberto (1), Oscar e Ramiro Guedes (2).

AGENDA DESPORTIVA

Sábado, dia 18

VOLEIBOL

15,00 h — Iniciados Masculinos — SCE/A. A. S. Mamede
16,30 h — Juvenis Masculinos — SCE/AAE
18,00 h — Juniores Masculinos — SCE/C. R. St.ª Isabel

Domingo, dia 19

FUTEBOL

10,00 h — Juvenis — SCE/Argoncilhe
15,00 h — Seniores — SCE/Famalicão

VOLEIBOL

09,30 h — Juniores Femininos — SCE/C. I. Carvalhos
11,00 h — Iniciados Femininos — SCE/Escola P. Esmoriz
11,00 h — Juvenis Masculinos — AAE/C. I. Carvalhos

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

A Nova de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA

Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24 h.

Rua 22 n.º 495 - Tel. 721074
ESPINHO

CONFEITARIA DOCE BELO

Secção de mercearia
fina e Snack
De passagem, tome a
sua «bica»

RUA 25 N.º 387
(entre as Ruas 16 e 18)

MODAS MENDES

LANIFICIOS

MODAS — CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168

ESPINHO

ISAURA

CABELEIREIRA

Rua 16 n.º 752

Telefone 720461

ESPINHO

★ PRESIDENCIAIS ★

Aos poucos, a cidade foi também acompanhando a evolução política do processo que levará este mês (ou só já no próximo) à eleição do futuro Presidente da República. Conforme as candidaturas iam surgindo, Espinho tinha também um mandatário, uma sede. No primeiro dia da campanha, 11 de Janeiro, «Maré Viva» tentou saber o que ia acontecer em Espinho.

MARIA DE LOURDES PINTASILGO



Fernando Meneses.

Maria de Lourdes Pintasilgo, que visitou há já algum tempo — durante a sua longa pré-campanha — a feira de Espinho, voltará a passar por cá no próximo sábado, dia 18, cerca das 18 horas, com paragem na sede da sua candidatura, onde estará a decorrer um convívio com simpatizantes que contará, possivelmente, com a participação do cantor Manuel Freire. Nesse dia, pelas 20,30 horas, haverá uma caravana automóvel que se deslocará para o Porto onde haverá um comício/festa no mercado Ferreira Borges.

A sede da candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo encontra-se aberta à tarde e à noite, havendo aí uma exposição-venta de artesanato e livros, e a campanha continuará também com colagens de cartazes, distribuição de propaganda e esclarecimento.

Por ter sido a primeira a surgir, esta candidatura tem — conforme noticiámos atempadamente — movimentado alguns sectores de Espinho.

A candidatura de apoio a Lourdes Pintasilgo abriu, há cerca de quinze dias, a sua sede na esquina da rua 21 com a 14 e tem como mandatário concelho,

MÁRIO SOARES

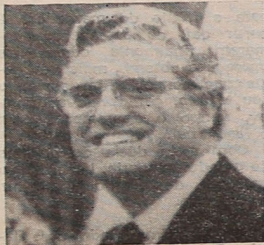


Em Espinho, o MASP conta com, entre outros, os nomes de Artur Bártolo, Nogueira da Silva, Ramir, Sá Couto, Julião Pedrosa, Jacinto Noronha e Manuel Fabiana.

Segundo conseguimos saber junto de Julião Pedrosa, o dr. Mário Soares estará em Espinho no próximo dia 20, realizando um comício em local a anunciar.

O MASP tem uma comissão em Espinho, presidida por Rosa

FREITAS DO AMARAL



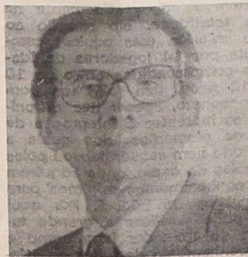
Conforme noticiámos no número anterior, Freitas do Amaral

iniciou a sua campanha no distrito de Aveiro, tendo passado por Espinho logo no primeiro dia da campanha, onde almoçou, no hotel Praia Golf, com cerca de três centenas de pessoas, após ter feito um mini-comício no largo da Câmara e descido a rua 19.

A escritora Agustina Bessa Luís, mandatária nacional desta candidatura reuniu depois na sede da rua 23 com a Comissão executiva do concelho de Espinho, composta por Adérito Santos, António Henriques dos Santos, Jorge Marques de Carvalho e Jorge Marques Pires, o coordenador.

Entre as escassas novidades provenientes da actividade do novo Executivo municipal uma avulta: a alteração da periodicidade das reuniões ordinárias daquele órgão autárquico, que passam de quatro para duas mensais, sendo apenas uma delas de acesso público. Ignorando se tal pretenderá corresponder a uma tentativa para tornar mais operacional o funcionamento, pesado, da máquina administrativa, é, porém, de prever que com aquela prática venha a diminuir a informação sobre os assuntos camarários, surgindo assim prejudicada a transparência indispensável ao exercício dos diversos pelouros.

SALGADO ZENHA



Talvez por ter sido a última a surgir a candidatura de Salgado Zenha não dispunha, até ao fim-de-semana passado, de sede própria.

Segundo conseguimos apurar, o mandatário local do ZAP será José Luís Penalva. A comissão de apoio a Zenha conta com os nomes de elementos centrais do PRD local e muita da actividade desta comissão centrar-se-á na sede daquele partido. Entre outros, surgem, como nomes também sonantes, na comissão local do ZAP, os de Marmelo e Silva, Alice Pinto e Alice Casal Ribeiro.

Zenha estará em Espinho no próximo domingo, dia 19, por volta das 10 horas e não está ainda confirmado se Manuela Eanes o acompanhará ou não. A comitiva do ZAP percorrerá a zona da esplanada da Av. 8. Conseguimos também obter a informação de que haverá, possivelmente, um debate com um dos apoiantes nacionais a realizar em data a anunciar.

Entretanto, um abaixo-assinado dirigido expressamente «Ao povo do distrito de Aveiro» circula já também na cidade, apelando ao voto nesta candidatura.

ANGELO VELOSO

Segundo a conferência nacional do PCP, em 4 de Janeiro último, o seu candidato, desistirá oportunamente, em favor do candidato melhor situado para derrotar a direita, Freitas do Amaral ou Mário Soares.

Quanto a esta candidatura, para já, há algumas iniciativas no sentido de esclarecer as posições do Partido Comunista Português.

Assim, realizar-se-á em Avei-

ro, a 16, uma sessão debate no salão cultural da Câmara a pelas 21.30 horas.

Quanto a iniciativas deste género em Espinho, para já, não há nenhuma prevista.

Festa Final das Janeiras

UMA
FESTA
DE
AMIGOS

Sábado, 18 às 21,45 horas

Salão Nobre da Piscina

MARÉ VIVA

ESPINHO



PORTO PAGO
Câmara Municipal de
ESPINHO

o fechar